

Sumário

Sementes: ideias para pensar a arquitetura

Sumário

Sementes A

A obra de arte é...

Água e tempo

Amplificadores de emoções

Anonimato

Arquitetura animal

Arquitetura como disciplina impura

Arquitetura como experiência

Arquitetura e biologia

Arquitetura é espaço mental construído

Arquitetura e ser

Arquitetura frágil

Arquitetura funerária

Arquitetura, realidade e individualidade

Arte como representação e realidade

Arte *versus* ciência I

Arte *versus* ciência II

Artistas como fenomenologistas e neurologistas

Artistas *versus* arquitetos

Atmosferas na arquitetura

Atmosferas nas artes

Sementes B

Beleza

Beleza biofílica

Beleza e ética

Beleza e tempo

Sementes C

Cheiros

Cinema e arquitetura

Cinema e pintura

Cliente ideal
Colaboração
Complexidade da simplicidade
Computador e imaginação
Condensação
Conhecimento e pensamento corporificado
Coração
Cortesia da arquitetura
Culto da personalidade

Sementes D

Desabrigo
Desenho
Desenho à mão livre

Sementes E

Eco emocional
Educação
Emoções
Emoções e pensamento criativo
Empatia
Entendimento corporificado
Escadarias do cinema
Espaço e imaginação
Espaço existencial I
Espaço existencial II
Espaço vivenciado
Espaço-tempo
Esquecimento
Estetização
Evocatividade
Existência corporificada
Experiência tem uma essência multissensorial (A)
Experiências relacionais

Sementes F

Falta de profundidade
Fenomenologia da arquitetura
Filosofia na carne
Forma presente da arte
Fragmentos
Fundamentalismo
Fusão do eu com o mundo

Sementes G

Generosidade

Sementes H

Homem

Horizontes de significado

Humildade

Sementes I

Ideais

Identidade

Imagens libertadoras *versus* imagens decadentes

Imaginação criativa

Imaginação sincrética

Imaginário

Imperfeição

Incerteza

Inteligência atmosférica

Interpretação reversa

Sementes J

Jogando com formas

Sementes L

Limites

Limites e imensidade

Linguagem da matéria

Livros (e arquitetura)

Luz

Sementes M

Mãos informatizadas

Mãos inteligentes

Matéria e tempo

Memória

Memória corporificada

Memórias coletivas

Memórias espacializadas

Metáfora

Microcosmos

Mito

Modos de pensamento

Movimento

Museus do tempo

Sementes N

Nihilismo
Nomadismo e mobilidade
Nostalgia
Novidade

Sementes O

O agora e a eternidade
Odores na arquitetura
Olhos
Otimismo

Sementes P

Paisagem física e mental
Perfeição e erro
Pintor, arquiteto e cirurgião
Pintura e arquitetura
Processo de projeto

Sementes R

Racionalizando a arquitetura
Raízes e biologia
Realidade e imaginação
Realidade *versus* símbolo
Realismo e idealização
Reconciliação
Ruínas

Sementes S

Sagrado
Senso atmosférico
Sentidos I
Sentidos II. Quantos sentidos temos?
Ser no mundo
Significado
Silêncio, tempo e solidão
Símbolo
Sinestesia
Som
Sublime
Sustentabilidade

Sementes T

Tarefas da arquitetura

Tatilidade
Tatilidade e materialidade da luz
Tempo
Tempo e eternidade
Teorizando a arquitetura
Toque
Trabalho artesanal
Trabalho criativo em equipe?
Tradição
Tríade
Troca

Sementes U

Universo digital

Sementes V

Velocidade
Velocidade e tempo
Verbos *versus* substantivos
Visão desfocada
Visão periférica

Sementes: ideias para pensar a arquitetura

Preâmbulo
A escavação psicológica
A abordagem: saltos versus pensamento linear
Resposta de Pallasmaa à nossa proposta
Uma estrutura fraca: a ordem alfabética
Referências literárias
O que é este livro e como devemos "usá-lo"?
Pensamentos finais
Índice